

Cultura Tradicional Chinesa

Ru, Shi e Tao representam os três ensinamentos: Confucionismo, Budismo e Taoísmo.

Confucionismo: corrente de pensamento baseada nos ensinamentos de Confúcio (fundador desta filosofia) e do seu seguidor Mêncio, surgida durante os períodos dos “Reinos Combatentes” e “Primavera e Outono”, que preceitua um conjunto de valores morais: “Piedade filial”, “Ritual”, “Justiça”, “Lealdade”, “Bondade e perdão”, “Caminho do meio”, entre outros, tendo como núcleo a “Humanidade”, defendendo o princípio “Governança com virtude e benevolência” e enfatizando a importância de conceitos sobre educação ético-moral e família alargada.

Budismo: religião fundada por Sidarta Gautama, nascido na Índia (actual Nepal), que, através da meditação, que o levou à iluminação e a deixar a roda das encarnações, conseguiu entender a sua identidade espiritual e adquirir uma compreensão profunda da realidade do universo (“natureza e características”, “princípio e fenómeno”, “causa e efeito”, “tudo é uma projecção da mente e da consciência”). Para o Budismo, a natureza e o domínio da realidade são um só, um é tudo e tudo é um; todos os seres sencientes são potencialmente budas. O seu fundador defendia ainda os princípios “Dez boas obras”, “Quatro grandes votos”, “Três estudos”, “Seis perfeições”, “Quatro métodos” e “Libertação de todos os seres do sofrimento”, promovendo o “Respeito filial aos mestres” e a “Compaixão e Não-violência”, expondo as Verdades cultivadas na antiga Índia sobre o “Karma” (lei de causa e efeito) e o “Samsara” (ciclo de reencarnações).

Taoísmo: corrente de pensamento baseada na “Perspectiva sobre a natureza e o universo”, a linguagem da natureza ensinada por Lao Tsé (fundador) e Chuang Tsé, mestres desta filosofia. A doutrina do Taoísmo apela ao homem que siga o “Tao” (caminho): “O Caminho gera e cria, gera sem se apossar, age sem querer para si, cultiva sem dominar.”. No aspecto político, o Taoísmo defende conceitos como o de “Não Acção” (interferência mínima no curso natural dos acontecimentos) e de “Não Possessão” (evitar que o povo entre em disputa pelo desejo de possuir).

As filosofias e religiões na China estiveram sempre em harmonia. Na cultura tradicional chinesa, houve sempre a tendência para conjugar os três ensinamentos, tendo como base a piedade filial, a fidelidade, respeito, sinceridade, humildade e paz: “Normas para ser um bom aluno e filho” (Confucionismo), “Dez boas obras” (Budismo), e “Tratado de Lao Tsé sobre a resposta do Tao” (Taoísmo). Os traços e o fundamento da cultura tradicional chinesa, a cultura chinesa ao longo de milhares de anos, foram alicerçados nestas correntes de pensamento.

Ru (Confucionismo), Shi (Budismo) e Dao (Taoísmo) são riquezas espirituais e conhecimentos essenciais para a Humanidade, servindo de modelo às religiões ocidentais para mútua aceitação das suas crenças.

Autora: Staci, Chio Jeong

Tradutor: André das Dores Cordeiro

Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações